

SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E INFORMACIONAL EM BIBLIOTECAS PÚBLICAS: PRÁTICAS DESENVOLVIDAS NA CIDADE DE POÇO VERDE, SERGIPE

ENVIRONMENTAL AND INFORMATIONAL SUSTAINABILITY IN PUBLIC LIBRARIES: PRACTICES DEVELOPED IN THE CITY OF POÇO VERDE, SERGIPE

Magna Cardoso Oliveira, Biblioteca Pública Municipal Epifânio Dória -
magnayves80@gmail.com

Niliane Cunha de Aguiar, Universidade Federal de Sergipe -
nilianeaguiar@academico.ufs.br

Eixo Temático 1: Não deixar ninguém para trás

INTRODUÇÃO

¹Considerando que os profissionais da biblioteconomia devem reconhecer a importância das dimensões do desenvolvimento sustentável, em especial à educação ambiental, onde os serviços da biblioteca devem estar estruturados, como fontes de conhecimento e cultura, podendo proporcionar o acesso, à informação sustentável, apoiando o desenvolvimento pessoal de todas as pessoas e levar a participação ativa dos indivíduos na sociedade e em processos decisórios, podendo todas essas ações serem direcionadas as atividades sustentáveis, tal como visa a Sustentabilidade Informacional, na qual refere-se à apresentação de alguns recursos informacionais que auxiliem no processo de conscientização e motivação da sociedade em atender os objetivos de âmbito mundial, reforçando o processo de evolução e transformação da humanidade sobre o Desenvolvimento Sustentável para as futuras gerações (GERALDO; PINTO, 2020). Um dos propósitos do desenvolvimento sustentável é a preservação ambiental, com foco na utilização racional dos recursos naturais pensando nas gerações futuras. Então,

¹ Este estudo apresenta uma parte do Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal de Sergipe, com o título "Sustentabilidade informacional e desenvolvimento de ações sustentáveis na biblioteca pública: um estudo de caso no município de Poço Verde-SE".



consequentemente, o desenvolvimento sustentável, no decorrer dos anos, tem sido um tema de grande discussão e preocupação de vários países e organizações internacionais. Além de ser foco de discussões internacionais o desenvolvimento sustentável pode e deve estar inserido na cultura organizacional das bibliotecas, por meio de ações, projetos e serviços visando a sustentabilidade. Nesta perspectiva, com o intuito de manter um canal de ações sustentáveis a Biblioteca Pública Municipal Epifânio Dória do município de Poço Verde no Estado de Sergipe, desenvolve um projeto para receber doações de materiais para a reciclagem, onde é realizado o processo de coleta seletiva para serem enviados a cooperativa de reciclagem para que os mesmos possam ser transformados em novos produtos.

Nesta perspectiva, o problema da pesquisa apresentou a seguinte questão: qual instrumento informacional a Biblioteca Pública Municipal Epifânio Dória, pode oferecer aos seus usuários sobre Sustentabilidade e Educação Ambiental?

Para responder ao questionamento o objetivo geral da pesquisa foi: Elaborar uma cartilha virtual de incentivo à leitura de obras referentes a sustentabilidade e educação ambiental, a fim de promover a reflexão sobre o tema para a comunidade do município de Poço Verde-SE. Já os objetivos específicos foram: a) descrever os serviços sustentáveis já realizados pela Biblioteca Pública Municipal Epifânio Dória; e b) conhecer as atividades e ações educativas sobre desenvolvimento sustentável realizadas pela Biblioteca Pública Municipal Epifânio Dória.

Pode-se considerar a educação ambiental importante para o fomento à pesquisa desta temática, principalmente quando relacionada ao cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030. No âmbito social, toda e qualquer atividade com a finalidade de preservação ambiental e educação social se faz necessária e indispensável.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Pensar na biblioteca pública como uma unidade de disseminação de informações que visa a sustentabilidade ambiental, corrobora com o pensamento de Silva e Lima (2017, p. 616) onde dizem que “a reconstrução da organização a partir de uma visão sustentável requer que os envolvidos se disponham a participar do



discurso, objetivando a cooperação para melhoria de processos, inovação e bem-estar social”. Ações voltadas à sustentabilidade ambiental no âmbito da biblioteca podem oferecer vários benefícios, que proporcionará uma ação social, função principal da Biblioteconomia social.

A biblioteca pública não tem como principal função o empréstimo de material bibliográfico, ela também desenvolve ações de facilitação ao acesso à informação para o usuário, seja está no suporte físico, virtual, ou até mesmo o oral, essa ação tem a finalidade “de que o exercício da cidadania seja tocante no que diz respeito ao uso da informação” (TARGINO; TORRES; ALVES, 2012, p. 34).

Dentre as funções da biblioteca pública, também estão relacionadas as questões de responsabilidade social, onde na “investigação de práticas de sustentabilidade para o âmbito das bibliotecas públicas, percebe-se que é necessário pensar em ações efetivas para que estes espaços possam colaborar com um desenvolvimento sustentável” (PINTO et al., 2018, p. 246).

Na atualidade vem se tornando comum o interesse pela sociedade por questões de cunho ambiental, principalmente a Sustentabilidade. As graves mudanças climáticas têm ocasionado vários problemas perceptíveis pela humanidade, como problemas de saúde, crises climáticas, escassez de recursos hídricos, dentre outros. Esses problemas vêm interferindo não somente a dimensão ambiental do Desenvolvimento Sustentável, mas também no social e econômico. Visto isso, se faz necessário um olhar mais direcionado as informações pertinentes a esses acontecimentos, e principalmente, como evitá-los.

A biblioteca pública pode e deve servir como uma organização de referência ao incentivo as práticas sustentáveis, no desenvolvimento de ações voltadas ao cuidado com o meio ambiente, proporcionando palestras, oficinas, e até mesmo um acervo diversificado sobre o tema. As principais ações de sustentabilidade desenvolvidas pela sociedade na atualidade tentam cumprir os parâmetros definidos por 193 países membros das Nações Unidas onde adotaram uma nova política global: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável Mundial.

A Agenda 2030 se originou a partir da observação do cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) e a constatação de que apesar do



desenvolvimento e progresso significativo em diversas áreas, o mesmo ainda era desigual, notadamente na África, nos países de economia periférica, nos países sem faixa litorânea em desenvolvimento e em pequenos Estados insulares em desenvolvimento, outros Objetivos de Desenvolvimento do Milênio permaneceram longe da efetividade, principalmente, os relacionados com saúde materna, neonatal e infantil e a saúde reprodutiva (AGENDA 2030, 2021?, n.p.).

Em setembro de 2015 ocorreu a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável, em Nova York, com 193 Estados-membros filiados, onde “reconheceram que a erradicação da pobreza em todas as suas formas e dimensões, incluindo a pobreza extrema, é o maior desafio global e um requisito indispensável para o desenvolvimento sustentável” (AGENDA 2030, 2021?, n.p.). Os parâmetros definidos na Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável só entraram em vigor em 2016 designado “Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável” que engloba 17 ODS e 169 metas universais.

Esse documento descreve uma visão criteriosa do desenvolvimento sustentável acoplando suas dimensões econômicas, sociais e ambientais, formulando-se nas vontades, aspirações e prioridades da comunidade internacional para os próximos anos (FEBAB, 2018).

Tornou-se uma característica de qualidade para as unidades de informação, principalmente as públicas, a adoção de práticas sustentáveis, atendendo a responsabilidade socioambiental. As bibliotecas públicas podem ser consideradas “organismos multifacetados” (CRESTANA *et al.*, 2013), propondo novas ações diretamente ligadas às inovações referentes ao Meio Ambiente.

Tanto as instituições públicas, quanto as privadas e governamentais, têm se preocupado com a inserção de práticas sustentáveis em suas unidades, não somente no sentido organizacional, mas também estrutural, essas são conhecidas por “bibliotecas verdes”, onde, de acordo com Crestana *et al.* (2013, p. 4) “estas ações dizem respeito à preservação e conservação, gestão, edifícios, desenvolvimento de coleções, disseminação da informação e serviços aos usuários”.

Desse modo, é importante destacar que o desenvolvimento de atividades voltadas para práticas sustentáveis no ambiente das bibliotecas pode trazer



resultados benéficos não somente para o meio ambiente, mas também para a instituição em si, de acordo com Geraldo e Pinto (2021, p. 12), a Sustentabilidade Informacional, traz como missão “estar em alinhamento com objetivos globais, no intuito de conscientizar e transformar positivamente as atitudes diárias da sociedade no contexto atual, visando garantir a qualidade de vida para as gerações futuras”.

Desse modo, disseminando a informação sobre sustentabilidade, fomentando as práticas sustentáveis desenvolvidas por bibliotecas públicas, Crestana *et al.*, (2013, n.p.) apresenta em sua pesquisa algumas práticas simples direcionadas a bibliotecas universitárias, mas que podem ser adotadas por qualquer unidade de informação, sendo essas:

1. Lixeiras específicas para descarte de materiais: metal, vidro, plástico, cartuchos e *tonners*;
2. Utilização de recipientes individuais para evitar o uso de copos descartáveis;
3. Confecção própria de blocos de anotação com sobras de papel;
4. Iluminação com lâmpadas halógenas;
5. Reutilização de papel;
6. Monitoramento de resíduos com pesagens periódicas;
7. Utilização de carimbos (relevo) sem tinta e etiquetas autoadesivas;
8. O Guia de Apresentação de Dissertações, Teses e Monografias está disponível online no website da biblioteca, para consulta e eventual impressão apenas de parte dele. (CRESTANA *et al.*, 2013, n.p.).

O desenvolvimento desses tipos de ações em bibliotecas públicas pode acarretar não somente em um incentivo a educação ambiental, mas também na preservação e cuidado com o meio ambiente.

MÉTODO DA PESQUISA

Primeiramente foi desenvolvida uma pesquisa bibliográfica para a construção do embasamento teórico. Esta pesquisa também proporcionou um estudo de caso, de análise quali-quantitativa, com seus objetivos exploratórios e descritivos. Os procedimentos metodológicos incluíram ainda a coleta de dados para identificar as obras relativas à temática da sustentabilidade ambiental. E após a coleta de dados realizada no acervo da biblioteca utilizada no estudo de caso, foi feita a análise exploratória e descritiva dos dados. Para a realização de todo tipo de pesquisa se faz necessário um planejamento acerca das etapas a serem cumpridas para o



alcance dos objetivos traçados. Neste caso, os objetivos foram alcançados de acordo com as estratégias apresentadas no quadro 1.

Quadro 1 – Estratégias para a realização da pesquisa

Objetivos	Estratégia
Elaborar uma cartilha virtual de incentivo à leitura de obras referentes a sustentabilidade e educação ambiental, a fim de promover a reflexão sobre o tema para a comunidade do município de Poço Verde-SE.	Pesquisa bibliográfica
Descrever os serviços sustentáveis já realizados pela Biblioteca Pública Epifânio Dória	Estudo de caso
Conhecer as atividades e ações educativas sobre desenvolvimento sustentável realizadas pela Biblioteca Pública Municipal Epifânio Dória.	Estudo de caso

Fonte: as autoras.

Para a elaboração da cartilha foi utilizado o levantamento bibliográfico realizado para a construção do referencial teórico. Já o estudo de caso utilizou-se de consulta local aos gestores, das redes sociais da Prefeitura Municipal de Poço Verde, e também do Biblivre como ferramenta de organização do acervo, para auxiliar também a recuperação dos exemplares existentes, considerando o processo de indexação das obras de forma limitada, alguns livros foram encontrados através das palavras-chave: sustentabilidade; lixo; reciclagem e meio ambiente, onde outros foram encontrados manualmente nas prateleiras, por não possuírem um profissional bibliotecário responsável pela catalogação e indexação adequada do acervo, considerando que o Biblivre não está preenchido em todos seus campos para que a recuperação da informação seja eficaz.

UNIVERSO DA PESQUISA

Criada em 1989 pela Lei nº 099, a Biblioteca Pública Municipal Epifânio Dória localizada no Município de Poço Verde, do Estado de Sergipe, cuja entidade foi criada para ser orientada pelo Instituto Nacional do Livro.

Sua localização foi alterada para outro prédio em 2017, sendo acoplada a Indústria do Conhecimento, estando lá até a data atual (2022), sem previsão de retorno ao prédio antigo, pois o mesmo atualmente encontra-se atendendo a outros tipos de serviços municipais. Dispõe de áreas para o acervo bibliográfico, atendimento e estudo.



Atualmente dispõe de um acervo com cerca de 7 mil obras, essas disponíveis de forma gratuita para toda a população de Poço Verde. A instituição é composta por uma equipe de 6 (seis) funcionários, esses distribuídos entre serviços gerais e atendimento, não dispondo do profissional bibliotecário nesta equipe.

RESULTADOS

Feita a coleta de dados sobre os serviços oferecidos pela biblioteca referente a sustentabilidade ambiental, destacaram-se os Projetos desenvolvidos pela unidade de informação em parceria com a cooperativa Coopverde. Entre estes, é possível citar a Semana do Meio Ambiente (Figura 1) que se iniciou no dia 1 de junho de 2021 até dia 7 de junho de 2021, considerando que dia 5 de junho é o dia Mundial do Meio Ambiente.

Figura 1 – Semana do Meio Ambiente



Fonte: Perfil do Instagram da Prefeitura de Poço Verde @prefeituradepocoverde (2021).

A programação consistiu primeiramente na elaboração de cartazes e banners para a divulgação do evento no ambiente virtual, os funcionários em parceria com os usuários da biblioteca confeccionaram um painel e os pontos de coleta seletiva devidamente sinalizados. Também foram desenvolvidas atividades com as crianças da comunidade onde as mesmas faziam a entrega do material reciclado, e para que essas tivessem o conhecimento de qual material colocar em cada lixeira foi realizada também uma Oficina de Coleta Seletiva, ministrada pela Assistente Administrativa, funcionária da biblioteca, que apresentou de forma didática e lúdica como deveria



ser feito a separação do material de forma adequada para o processo de reciclagem ou reutilização, como também a diferenciação das cores sinalizadas nas lixeiras.

Após a Oficina os usuários foram convidados a trazerem de suas casas, material reciclado, tendo como resultado uma coleta quantitativamente considerável, e após o recolhimento desse material foi proposto Oficinas de Reutilização, utilizando garrafas de vidro e pet, palitos de picolé, rolos de papel higiênico e tampinhas de garrafas.

Também foi elaborado um vídeo instrutivo sobre coleta seletiva com o intuito de apresentar de forma didática e virtual qual a melhor maneira de identificar e separar os resíduos para reciclagem.

A produção fílmica foi publica da nas redes sociais oficiais do município de Poço Verde, com a seguinte legenda:

A Biblioteca Pública Municipal Epifânio da Fonseca Dória iniciou ontem (01) uma ação de coleta seletiva de metal e plástico.

A atividade é uma das que concorrem a premiação da ONG Recode, e o material será doado a uma catadora da cidade.

Para quem deseja colaborar, basta se dirigir, hoje ou na próxima segunda-feira (07), a biblioteca com os materiais recicláveis.

Ontem, idosos e crianças foram convidados a integrar a ação. Através da pintura e de música, aprenderam a forma correta de descartar o lixo.

Agora a aluna, Joice de Jesus, ensina a você! (PREFEITURA DE POÇO VERDE, 2021, n.p.)².

Essa divulgação serviu para atrair mais usuários às atividades práticas da semana do meio ambiente da biblioteca, finalizando com uma palestra online com o presidente da cooperativa Coopverde José Lucas, no qual, falou sobre o processo de reciclagem, os agentes atuantes, os catadores, e quais principais dificuldades enfrentadas no processo de reciclagem, incluindo o preconceito por parte da sociedade a esses indivíduos e seus ofícios.

Dadas as atividades realizadas, principalmente o incentivo a coleta seletiva, a comunidade “abraçou” a ideia, na qual a administração da biblioteca teve a iniciativa

² Disponível em: <https://www.instagram.com/p/CPoMccygUO1/?igshid=YmMyMTA2M2Y=>. Acesso em: 12 abr. 2022.



de manter um ponto fixo para essa coleta, bem como atividades de reutilização de material.

Essa ação se deu durante o período de junho a dezembro de 2021, apresentando o seguinte balanço geral semestral (Quadro 2), todos esses dados foram fornecidos pelo presidente da cooperativa de forma direta a autora via *whatsapp*:

Quadro 2 – Balanço geral do material reciclável entregue (junho/dezembro/2021)

Material	Papel	Plástico	Metal	Vidro	Total
Quantidade	76 kg	52 kg	23 kg	197 kg	348 kg

Fonte: elaborado com base nas informações fornecidas por José Lucas (2021).

Visto os dados significativos a iniciativa manteve-se a ponto de se tornar mensal, onde do mês de janeiro a março de 2022 foram realizados os seguintes balanços (Quadro 3 a 5):

Quadro 3 – Balanço geral do material reciclável entregue (janeiro/2022)

Material	Papel	Plástico	Metal	Vidro	Total
Quantidade	26 kg	16 kg	9 kg	31 kg	82 kg

Fonte: elaborado com base nas informações fornecidas por José Lucas (2022).

Quadro 4 – Balanço geral do material reciclável entregue (fevereiro/2022)

Material	Papel	Plástico	Metal	Vidro	Total
Quantidade	12 kg	19 kg	8 kg	32 kg	71 kg

Fonte: elaborado com base nas informações fornecidas por José Lucas (2022).

Quadro 5 – Balanço geral do material reciclável entregue (março/2022)

Material	Papel	Plástico	Metal	Vidro	Total
Quantidade	28 kg	22 kg	19 kg	32 kg	101 kg

Fonte: elaborado com base nas informações fornecidas por José Lucas (2022).

Considerando todos esses dados coletados, é possível observar que a biblioteca vem desenvolvendo um sistema de disseminação da informação no âmbito da Sustentabilidade Ambiental, caracterizada como Sustentabilidade Informacional, essa prática utiliza-se não somente do acervo existente na unidade



de informação, mas também, dos recursos e serviços que podem oferecer para auxiliar nas questões relacionadas aos ODS.

Outras atividades que também podem ser realizadas são: a disponibilização de lixeiras específicas para descarte de materiais, de acordo com sua tipologia, a fim de facilitar a coleta seletiva; campanhas para fortalecer a ideia de utilização de recipientes individuais para evitar o uso de copos descartáveis, esta podendo ser feita com cartazes pela biblioteca; confecção própria de blocos de anotações com as sobras de papéis e atividades de reutilização de papéis, evitando o desperdício e a disponibilização de obras de forma facilitada sobre sustentabilidade e meio ambiente, com campanhas e criação de grupos de leitura com essa temática.

Pensando isso, foi elaborada uma cartilha, com a finalidade de disseminar e fomentar a busca por informações relacionadas a sustentabilidade informacional e ao meio ambiente, indicando as práticas realizadas pela biblioteca como também uma disseminação do material bibliográfico existente no acervo sobre a temática desse estudo.

CARTILHA

Para alcançar o objetivo geral da pesquisa, foi elaborada uma cartilha no formato digital que foi disponibilizado através do recurso de QR code, (sigla do inglês *Quick Response*, "resposta rápida" em português) que "é um código de barras, ou barramétrico, bidimensional, que pode ser facilmente escaneado usando a maioria dos telefones celulares equipados com câmera" (QR CODE GENERATOR, 2021, n.p.)³. Este código direciona o usuário ao pdf (*portable document format*) que é um formato de arquivo desenvolvido pela Adobe Systems para representar documentos de maneira independente do aplicativo, hardware, e sistema operacional usados para criá-los, disponibilizado na *web* com o conteúdo da cartilha elaborada. Para divulgar a tanto, elaborou-se um cartaz (Figura 2) para ser colocado nas dependências da biblioteca e em suas redes sociais associadas com *QR code*.

³ Disponível em: <https://br.qr-code-generator.com/>. Acesso em: 8 maio 2022.

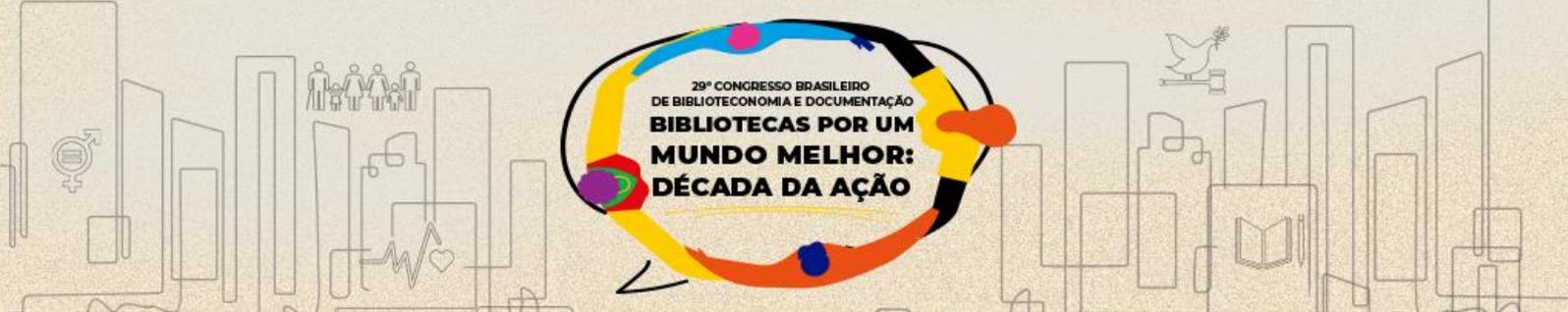


Figura 2 – Cartaz de divulgação da cartilha

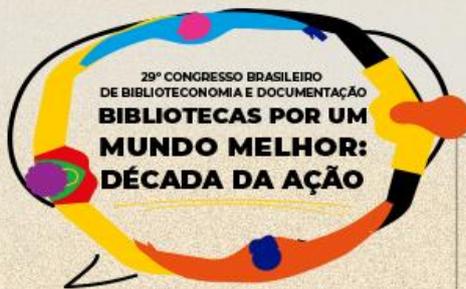


Fonte: as autoras.

Os elementos textuais utilizados para a confecção da capa da cartilha foram, título e cabeçalho, já os imagéticos, foram quatro folhas, representando o meio ambiente, e uma estante de livros, representando a biblioteca. Sendo as cores verde para representar a sustentabilidade e a lilás, para representar a biblioteconomia.

A cartilha apresentou os objetivos de sua elaboração e para um melhor entendimento, foi feita uma página falando sobre o conceito de sustentabilidade, conceito esse fomentado principalmente por estudos publicados pela ONU. Nesta página foram utilizados os mesmos recursos em relação às cores, acrescentando um recurso imagético simples que visa representar o meio ambiente (folhas).

Considerando a Coleta Seletiva uma prática muito importante para a preservação do meio ambiente, foi feita um tópico exclusivo para esse assunto. Nesta página foi utilizado o recurso imagético de formato similar a página anterior, a fim de padronizar as imagens, sendo apresentado uma representação da coleta de lixo com dois homens carregando lixos em sacos plásticos, também será utilizado o mesmo recurso, porém direcionando a uma lixeira de reciclagem. Após apresentação de como é feita uma coleta seletiva, e quem a faz, foi importante



também informar os tipos de lixeiras, e suas determinadas cores sobre cada tipo de material, a fim de, facilitar sua separação.

Foram utilizados recursos textuais e imagéticos para a elaboração desse tópico, bem como a representação de uma ação voltada a coleta de lixo, visando a reciclagem de papéis e vidros feita por pessoas de variadas idades e gêneros.

Após explanação dos conceitos e assuntos pertinentes a temática da cartilha, foram feitas duas páginas através de *links* adicionados a sua formatação fazendo com que o usuário/leitor, seja ele criança ou adulto possa ter acesso a material digital sobre sustentabilidade, meio ambiente e educação ambiental de forma gratuita.

Essas indicações de leituras utilizam principalmente o recurso quadrinístico, para facilitar no entendimento do assunto com a utilização de texto e imagem. Nesta segunda página de indicação, foram inseridos links de arquivos mais extensos, destinados a pesquisa bibliográfica para jovens e adultos. Onde, clicando em cada uma das plantinhas (Figura 3), o usuário/leitor é direcionado para o arquivo com um texto sobre sustentabilidade e meio ambiente.

Figura 3 – Indicação de leitura da cartilha



Fonte: as autoras.

Por fim, apresentou-se as considerações finais da cartilha, informando o que foi exposto em todo o produto e a quem ele se destina, utilizando recurso imagético de pessoas praticando o descarte de lixo de forma seletiva. Finalizou-se com a



divulgação das referências utilizadas para a formulação do conteúdo da cartilha. Nesta página os recursos imagéticos utilizados tiveram como principal intenção representar as lixeiras da coleta seletiva (Figura 4).

Figura 4 – Considerações finais da cartilha



Fonte: as autoras.

Após aprovação da banca avaliadora, a cartilha foi disponibilizada no *drive* da biblioteca, aos usuários da Biblioteca Pública Municipal Epifânio Dória, que também disseminou em suas redes sociais, para assim, atingir o maior número de usuários possível.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A utilização do ambiente e dos recursos da biblioteca em benefício da reflexão sobre a sustentabilidade ambiental, vem sendo uma prática desenvolvida principalmente após a aprovação dos ODS na Agenda 2030, que visa, utilizar os recursos de forma sustentável e econômica, não somente nas bibliotecas, mas em todos os ambientes na sociedade no âmbito mundial.

Pensando nisso, esta pesquisa apresentou em formato de estudo de caso, como vêm sendo realizadas as atividades e ações de uma biblioteca pública no interior do nordeste brasileiro, e como esta, estabeleceu uma parceria com uma cooperativa de coleta seletiva para o desenvolvimento de ações de sustentabilidade



ambiental.

Em relação às práticas identificadas, todas demonstraram um potencial de aplicabilidade para qualquer biblioteca pública, considerando que são atividades simples e de baixo custo, que também demanda pouca mão de obra. Contudo, observa-se que tais práticas exigem planejamento, gestão e avaliação.

Acredita-se que as ações de sustentabilidade já realizadas pela instituição, e a contribuição da cartilha desenvolvida, podem impactar futuramente o desenvolvimento das pessoas tanto do município de Poço Verde/SE, como da comunidade ao redor e a própria cultura da biblioteca. Desse modo, essa pesquisa poderá ser uma inspiração para outras instituições, sendo possível impactar bibliotecários e usuários de informação, devido a possibilidade de desenvolvimento de reflexão e consciência sobre a importância de práticas viáveis que podem ser inseridas no contexto da sustentabilidade ambiental e informacional em bibliotecas públicas de todo Brasil.

REFERÊNCIAS

AGENDA 2030. Como as Nações Unidas apoiam os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil. **ONU**, 2021. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 23 nov. 2021.

CRESTANA, M. F. *et al.* Programa de sustentabilidade como estratégia na biblioteca universitária. In: Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação-FEBAB. 2013. **Anais [...]**. CBBB-FEBAB, 2013. p. 4440-4447. Disponível em: <https://www.portal.febab.org.br/anais/article/view/1591>. Acesso em: 23 nov.2021

FEBAB. **Bibliotecas por um mundo melhor**: Agenda 2030. Ações em Prol da Agenda 2030 já são realidade em diversas partes do Brasil. Podemos avançar mais ainda. São Paulo: FEBAB, 2018. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/4563>. Acesso em: 29 out. 2021.

GERALDO, G.; PINTO, M. D. de S. Marketing Verde: propostas de atitudes sustentáveis em bibliotecas. **Informação@ Profissões**, Paraná, v. 9, n. 1, p. 124-142, 2020. Disponível em: <https://www.uel.br/revistas/uel/index.php/infoprof/article/view/38557>. Acesso em: 8 maio 2022.



GERALDO, G.; PINTO, M. D. de S. Os Anais do XX CBBDD e seu Desenvolvimento às diretrizes da IFLA aos Objetivos de Sustentável da ONU. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, [S.l.], v. 17, p. 1-27, 2021. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/1470>. Acesso em: 5 maio 2022.

PINTO, M. D. S. *et al.* Ações de desenvolvimento sustentável em Santa Catarina: foco nas bibliotecas públicas. **Informação & Sociedade: Estudos**, Paraná, v. 28, n. 1, 2018. Disponível em <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/34251>. Acesso em: 29 set. 2021.

SILVA, F. S.; LIMA, C. R. M. A ética dos bibliotecários e a administração discursiva das bibliotecas orientada ao desenvolvimento sustentável. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, [S.l.], v. 13, p. 613-626, 2017. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/1105> . Acesso em: 30 out. 2021.

TARGINO, M. das G.; TORRES, N. H.; ALVES, C. A. Informação e cidadania: relação construída via biblioterapia no âmbito da biblioteca pública. **CRB-8 Digital**, [S.l.], v. 5, n. 2, 2012. Disponível em: https://www.brapci.inf.br/repositorio/2018/08/pdf_fb734dae45_0000030776.pdf . Acesso em: 8 maio 2022.